

Ouvir com o coração

Personagens:

1. **Narrador**
2. **Ana** – Uma menina que está a passar por dificuldades na escola.
3. **Carlos** – Um menino que está com dificuldades em casa.
4. **Lúcia** – Uma menina tímida e com medo de se aproximar dos outros.
5. **Miguel** – Um menino que sempre se sente excluído.
6. **Sofia** – Uma menina que sente raiva frequentemente e tem dificuldade de controlar suas emoções.
7. **Davi** – Um menino que tem dificuldade para entender os sentimentos dos outros.
8. **Lúcia** – Uma amiga de Ana que não sabe como ajudá-la.
9. **Catarina** – Uma menina que sempre quer agradar a todos, mas às vezes esquece-se de cuidar de si mesma.
10. **Tomás** – Um menino com dificuldades de aprendizado, frequentemente desacreditado.
11. **Joana** – Uma menina que passa por um momento difícil em sua casa e se sente sozinha.
12. **Emília** – Uma amiga de Tomás que percebe suas dificuldades e se oferece para ajudar.

Cenário: O cenário é um grande jardim com muitas flores e árvores, onde todos os personagens se encontram para compartilhar suas experiências e aprender sobre empatia. O cenário é simples, com bancos de jardim e uma mesa onde os personagens podem conversar.

Ato 1: O Jardim da Diversidade

Narrador entra no palco e olha para o público.

Narrador: (sorrindo) Em um belo jardim, onde todos os tipos de flores e árvores convivem, há um grupo de amigos que está a começar a entender a importância da empatia. Eles estão a aprender a ouvir uns aos outros, a se colocar no lugar do outro, e a agir com bondade e compreensão. Vamos ver o que acontece quando eles se reúnem para conversar sobre seus sentimentos.

Ana está sentada em um banco, triste. Lúcia está perto, um pouco afastada. Miguel está a andar pelo jardim, parecendo sozinho. Todos se encontram no centro do palco.

Ato 2: O Encontro das Emoções

Ana: (com um suspiro) Eu não sei mais o que fazer. Na escola, parece que ninguém me entende. Sinto que os outros não percebem que estou a lutar com as minhas dificuldades.

Carlos: (a olhar a Ana com atenção) Eu também me sinto assim, Ana. Em casa, as coisas não estão fáceis, e às vezes eu só quero desaparecer.

Lúcia: (timidamente, com voz baixa) Eu percebo-vos aos dois. Mas às vezes, eu tenho medo de me aproximar dos outros. Eu não sei como ajudar.

Miguel: (aproximando-se com uma expressão triste) Eu sinto-me tão excluído... Sempre fico de fora das brincadeiras, e ninguém percebe. Será que algum dia vou conseguir fazer parte do grupo?

Sofia: (com raiva) Eu também sinto raiva! Às vezes, fico tão irritada com as coisas que não consigo me controlar. Eu sei que estou a fazer mal aos outros, mas não consigo parar!

Narrador: (interrompendo suavemente) Cada um de vocês está a passar por algo difícil. A empatia começa quando tentamos entender o que o outro está a sentir. Vejam, vocês têm sentimentos parecidos, e só precisam se ouvir para começar a se ajudar.

Ato 3: O Desafio da Empatia

Emília, que estava a observar de longe, aproxima-se de Tomás, que está sentado em um canto, parecendo desanimado.

Emília: (com um sorriso gentil) Ei, Tomás, percebi que tu estás com dificuldade para entender a aula. Eu posso te ajudar! Se tu quiseres, posso explicar com mais calma, assim fica mais fácil de entender.

Tomás: (surpreso e sorrindo) a sério? Tu farias isso por mim? Eu pensei que ninguém mais me daria atenção.

Emília: (assentindo) Claro! Às vezes, todos nós precisamos de ajuda, e não tem problema nenhum pedir. Juntos, podemos aprender mais.

Enquanto isso, Joana, que está triste, observa os outros e se aproxima de Miguel.

Joana: (com um sorriso tímido) Miguel, sei como tu te sentes. Eu também me sinto sozinha às vezes, mas talvez possamos nos apoiar. tu não estás sozinho. Eu estou aqui contigo.

Miguel: (surpreso) Eu não sabia que tu me entendes. Isso faz-me sentir melhor. Muito obrigado, Joana!

Lúcia, ainda tímida, começa a se aproximar de Ana, que parece pensativa.

Lúcia: (com um sorriso) Ana, eu queria muito te ajudar. Eu sei que pode ser difícil, mas eu vou tentar ouvir mais e te apoiar. Se tu precisares de conversar, estarei aqui.

Ana: (com um sorriso) Obrigada, Lúcia. Eu estava a sentir-me sozinha, mas agora vejo que posso contar contigo.

Ato 4: A Lição da Empatia

Narrador entra no centro do palco, com todos os personagens reunidos.

Narrador: (sorrindo) Vejam o que aconteceu! Quando cada um de vocês se aproximou do outro com um coração aberto, as coisas começaram a mudar. Quando a empatia entra em ação, a magia acontece. Cada um de vocês se colocou no lugar do outro e, juntos, vocês começaram a entenderem-se melhor.

Carlos: (falando com sinceridade) Eu percebi que não estou sozinho nas minhas dificuldades. Quando as pessoas ouvem, tudo fica mais fácil.

Sofia: (com um sorriso mais tranquilo) E eu aprendi que a raiva não precisa tomar conta de mim. Se eu parar e tentar entender o que está a acontecer com os outros, posso controlar melhor minhas emoções.

Miguel: (abraçando Joana) Quando alguém se importa, a solidão vai embora. A empatia me faz perceber que posso fazer parte de algo maior.

Ana: (olhando para todos) Eu pensei que estava sozinha, mas agora vejo que, quando compartilhamos nossas dificuldades, podemos nos apoiar uns aos outros.

Lúcia: (com confiança) Eu entendi que a empatia é mais do que apenas ouvir. É tentar sentir o que o outro sente e ajudar de verdade.

Tomás: (olhando para Emília) A ajuda faz toda a diferença. Eu não sabia que poderia pedir apoio e que isso não é um problema.

Emília: (sorrindo) É isso mesmo! Todos nós temos algo a ensinar e a aprender. A empatia ajuda-nos a ver além de nós mesmos.

Ato 5: A União pelo Bem

Narrador encerra a história com todos os personagens de mãos dadas.

Narrador: (com entusiasmo) Vejam como todos vocês cresceram! A empatia transforma o mundo. Quando nos colocamos no lugar do outro, criamos um ambiente mais acolhedor e solidário. Todos têm algo único para oferecer, e juntos, podemos fazer a diferença!

Todos: (em coro) Quando nos ajudamos, somos mais fortes! A empatia une nossos corações!

Fim.

Narrador Esta peça promove a ideia de que a **empatia** é essencial para formar uma comunidade unida e solidária. Ao fazer com que as crianças vivenciem personagens com diferentes dificuldades, a peça as ensina sobre a importância de **ouvir, compreender e apoiar** os outros, mostrando que, quando nos colocamos no lugar do outro, podemos transformar a maneira como nos relacionamos.